Iniciação à
SABEDORIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Fílon de Alexandria
Iniciação à sabedoria / Fílon de Alexandria ; tradução de Lúcio Marques. - São Paulo : Paulus, 2026.
(Coleção Pensar - Clássicos de bolso)

ISBN 978-85-349-6481-4

Título original: De congressu eruditionis gratia 1. Filosofia judaica 2. Alma - Judaísmo 3. Filosofia antiga 4. Filosofia e religião I. Título II. Marques, Lúcio III. Série

26-3958 CDD 181.06

Índice para catálogo sistemático:
1. Filosofia judaica

Coleção **Pensar – Clássicos de bolso**

- *Iniciação à sabedoria,* Fílon de Alexandria
- *Sobre a liberdade,* John Stuart Mill

FÍLON DE ALEXANDRIA

Tradução: Lúcio Marques

Iniciação à
SABEDORIA

PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *De congressu eruditionis gratia*

Direção editorial
Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial
Elisa Zuigeber

Revisão
Tiago José Risi Leme

Design
Julia Ahmed

Imagem da capa
Getty Images

Impressão e acabamento
PAULUS

1ª edição, 2026

Conheça o catálogo **PAULUS** acessando: **paulus.com.br/loja**, ou pelo QR Code.
Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

© PAULUS - 2026
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-6481-4

Índice

7 Nota do tradutor
9 Apresentação
12 I. Sara, a sabedoria
16 II. Agar, a cultura geral
19 III. A raça de Agar: o Egito, símbolo do corpo
20 IV. O nome de Agar
22 V. As esposas e as concubinas dos patriarcas. Jacó
25 VI. Isaac
27 VII. Efraim e Manassés
29 VIII. Nachor
33 IX. As concubinas dos homens vis
36 X. Esaú
37 XI. Abraão escuta a voz de Sara: a atenção
40 XII. Sara concede Agar a Abraão
41 XIII. O dever de fidelidade à filosofia e à sabedoria
44 XIV. Após dez anos em Canaã
47 XV. O número dez
58 XVI. Atitude do discípulo e do mestre
60 XVII. Ter e receber
65 XVIII. O papel proeminente da filosofia
70 XIX. As queixas da excelência
73 XX. Os maus tratos: a pena

Nota do tradutor

Considero imprescindível estabelecer alguns esclarecimentos introdutórios, desde as referências bíblicas ao título do escrito. Incluímos na tradução apenas as referências bíblicas presentes no texto grego. Como a estilística grega permite a omissão de verbos ou de expressões em frases subordinadas, por vezes incluímos entre colchetes uma sugestão de tradução diversa, porque o termo é polissêmico, e, em alguns casos, transliteramos o grego segundo os critérios propostos por Livio Rossetti em *Introdução à filosofia antiga* (São Paulo: Paulus, 2006). Além disso, transliteramos os termos de tradução mais complexa na primeira aparição e procuramos manter-nos o mais próximo possível ao sentido original, literal, dos termos na língua grega. Incluímos ainda os subtítulos da edição francesa preparada por Monique Alexandre (Paris: Cerf, 1967) apenas por motivos didáticos. Fizemos algumas referências em notas tanto à tradução de M. Alexandre quanto à de José María Triviño (*Sobre la unión con los estudios preliminares*. Buenos Aires: Acervo Cultural, 1976), que, infelizmente, apresenta alguns equívocos que, a tempo, notificamos. O escrito não apresenta nenhuma

introdução, por isso seu início soa bastante abrupto, mas o mesmo não se repete quanto à conclusão, expressa nos parágrafos 178-180. Nesses parágrafos, Fílon de Alexandria explicita, inclusive, seu método: a alegoria e a procura do sentido oculto nas palavras, superando o sentido literal. Finalmente, precisamos justificar o título adotado na tradução, pois o título grego *Perí tês prós tà propaideúmata súnodou* não encontrou traduções unânimes. A versão latina opta por *De congresso eruditionis gratia*; a francesa, *Du commerce de l'âme avec les connaissances préparatoires*; e a espanhola, *Sobre la unión con los estudios preliminares*. Se optássemos pela tradução literal do título grego, teríamos algo como "o congresso sobre os estudos preparatórios ou propedêuticos"; porém, como Fílon intenciona, como meta, a excelência e a sabedoria, alcançadas mediante o auxílio dos estudos introdutórios ou propedêuticos (*propaideúmata*), consideramos conveniente que "o congresso sobre os estudos propedêuticos" seja pensado como um convite à "iniciação à sabedoria". Finalmente, reconhecemos que o mérito deste trabalho deve-se, imprescindivelmente, aos incentivos e ensinamentos dos mestres Johan Konings e Ulpiano Vázquez Moro, e, à memória deste, que reverenciamos, dedicamos essa tradução.

Lúcio Marques (UFTM)

Apresentação

O tratado *Iniciação à sabedoria* (*De congressu eruditionis gratia*) ocupa lugar singular na vasta obra de Fílon de Alexandria e constitui uma das formulações mais elaboradas de sua reflexão sobre a formação intelectual, moral e espiritual da alma humana. Nele, Fílon articula, de modo exemplar, a herança bíblica judaica e as categorias da filosofia grega, oferecendo ao leitor uma verdadeira pedagogia da sabedoria.

Partindo da leitura alegórica das Escrituras, especialmente dos relatos patriarcais do Gênesis, Fílon interpreta figuras como Sara, Agar, Abraão, Isaac e Jacó não como personagens meramente históricos, mas como símbolos dos diversos estágios do conhecimento e do itinerário interior da alma. A sabedoria, figurada por Sara, representa a excelência suprema e o fim último da vida humana; Agar, sua serva, simboliza os estudos propedêuticos, isto é, a cultura geral e as artes liberais, indispensáveis como preparação, mas incapazes de constituir, por si mesmas, o termo final da busca filosófica.

O cerne do tratado consiste em afirmar que o acesso à sabedoria exige um caminho ordenado: a alma, ainda imatura, necessita primeiro da disciplina intelectual